

14/jul
~2019~

edição #762

Amaivos

Informativo Semanal

AGENDA SEMANAL

Cultos:
Quartas-feiras, às 20h00
e domingos, às 19h30

Culto dos adolescentes:
terças-feiras, às 20h00

Programa de Qualidade de Vida
aos domingos, às 9h00

ENCONTRE-NOS

Rua Duarte da Costa 374,
bairro Guarani, Cabo Frio RJ

www.amaivos.org
amaivos_cfrj@msn.com
(22) 2648-4909

Twitter:
@AmaivosCaboFrio

Instagram:
@ComunidadeAmaivos

Facebook:
/ComunidadeAmaivos

BÍBLIA DIÁRIA

2ª feira – Lucas 19, 20, 21
3ª feira – Lucas 22, 23, 24
4ª feira – João 01, 02, 03
5ª feira – João 04, 05, 06
6ª feira – João 07, 08, 09
Sábado – João 10, 11, 12
Domingo – João 13, 14, 15

Período atual:
Quadragesima sexta semana

Somos um com Jesus

“Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), e nos ressuscitou juntamente com ele, e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus; para mostrar nos séculos vindouros as abundantes riquezas da sua graça, pela sua benignidade para conosco em Cristo Jesus.” Ef. 2. 4 ao 7

Amados, o Senhor é riquíssimo em misericórdia, pois Ele enviou Jesus para entrar em nossas misérias e nos livrar das maldições que seriam eternas.

Jesus é a fonte da Graça de Deus; foi Nele que todos os planos de Deus se tornaram possíveis, pois sua vida pura, imaculada, sem falhas e defeitos nos redimiui. Foi através desta Graça que o Espírito Santo veio até nós, para que tivéssemos a capacidade para vencer o pecado. Somente através do Espírito Santo, da palavra de Deus e de uma vida de oração, é que temos a possibilidade de vencer todo o pecado que nos rodeia.

Quando somos um com Jesus?

1. Quando crucificamos com Ele nossa carne.

Saciando a sede do mundo com Aquele que é a Água da Vida

2.Quando sepultamos o nosso passado.
3.Quando vivemos o poder da ressurreição.

4.Quando passamos a viver para a Glória de Deus - pois o foco da nossa vida deve ser glorificar ao Senhor o tempo todo.

Perguntas:

1.Você já assumiu em seu coração que está em Cristo e que este mundo não faz mais parte da sua vida? (Gálatas 5:24)

2.Você tem vivido uma vida segundo os princípios de Jesus, ou tem seguido o seu próprio raciocínio, conceito e julgamento? (Romanos 8. 1 ao 6)

3.Você sente a salvação fluir em sua vida? (Salmos 51, 10 ao 12)

Ajudem nas campanhas dos agasalhos, cobertores e alimentos!

MISSÕES E O MUNDO

O Tadjiquistão continua a depender da Rússia, tanto do ponto de vista econômico como militar. Sem assistência russa, o Tadjiquistão é vulnerável às invasões do Afeganistão. Se não houvesse a opção de se mudar para a Rússia como trabalhadores migrantes, muitas famílias tadjiques teriam pouquíssimo dinheiro para viver. Como em outros países da Ásia Central, o governo do Tadjiquistão assume cada vez mais um caráter ditatorial. Toda oposição política de verdade foi banida e o presidente conseguiu estabelecer algo como uma

dinastia. O governo tadjique, sob o presidente Emomali Rahmon, aumentou o nível de vigilância das comunidades religiosas e estreitou a liberdade religiosa pela legislação. Por isso, o número de incidentes violentos aumentou bastante.

A partir de 2011, o Tadjiquistão começou a introduzir grandes restrições à liberdade de religião. Em agosto de 2011, foi implementada uma nova lei que proíbe as pessoas com menos de 18 anos de participarem de atividades religiosas públicas. Esse é um grande problema para as igrejas, já que mais de 50% de todos os cristãos estão nessa categoria. Outra lei, que data de julho de 2012, proíbe os cidadãos tadjiques de irem para o exterior para receber educação religiosa, pregar, ensinar ou estabelecer vínculos com organizações religiosas estrangeiras.

Em janeiro de 2016, a constituição do país foi alterada para que o presidente Emomali Rahmon pudesse estabelecer uma dinastia presidencial. Assim, Rahmon, um ex-chefe de fazendas cooperativas, de 64 anos, e que governa o Tadjiquistão desde 1992, poderia se candidatar à reeleição por um período indeterminado. Durante o ano de 2015, a polícia do Tadjiquistão raspou as barbas de quase 13 mil homens, fechou mais de 160 lojas que vendiam utensílios muçulmanos tradicionais e convenceu mais de 1.700 mulheres a parar de usar cachecol na tentativa de lutar contra "influências estrangeiras".

Ao menos uma igreja doméstica foi revistada pelas autoridades no período

Aquele que é a Água da vida

de apuração da Lista Mundial da Perseguição 2019 (1 de novembro de 2017 a 31 de outubro de 2018). Com certeza, houve mais incidentes, mas muitos não são notificados. Ao menos 10 cristãos foram detidos pela polícia por breve período por distribuir literatura. Estima-se que 17 cristãos foram atacados e agredidos. Quinze cristãos ex-muçulmanos tiveram que fugir de casa por causa de maridos e familiares muçulmanos ou para se esconder da polícia, mas nenhum cristão foi obrigado a fugir do país.

Não são permitidas atividades religiosas fora das instituições estatais. A pressão das autoridades foi intensificada desde 2015. Houve mais invasões a cultos, e cristãos foram interrogados. É muito comum que os membros de qualquer igreja protestante sejam considerados seguidores de uma seita alienígena com apenas um objetivo, ou seja, espiar e destruir o sistema político atual. Nessa perspectiva, eles precisam não apenas ser controlados, mas, se necessário, até mesmo erradicados. Outra área de repressão envolve educação religiosa, independentemente da religião.

O Tadjiquistão é o país da Ásia Central com a maior porcentagem de muçulmanos. De acordo com o World Christian Database (WCD) a população muçulmana é predominantemente sunita. No entanto, seria errado chamar o Tadjiquistão de um país muçulmano. Setenta anos de ateísmo durante a era soviética deixaram uma influência profunda e o governo (os herdeiros de soviéticos ateus) é firmemente secular e

mantém o islamismo sob controle rigoroso. O Tadjiquistão é a única ex-república soviética com uma religião oficial. A população apenas segue a cultura islâmica ao invés de ensinamentos islâmicos rigorosos. No entanto, o Tadjiquistão teve experiência com grupos islâmicos radicais como o Movimento Islâmico do Uzbequistão (IMU) e o Hizb-ut-Tahrir. Centenas de tadjiques se juntaram a esses grupos, além de sair para lutar pelo Estado Islâmico na Síria e no Iraque.

De acordo com o WCD, a segunda maior categoria religiosa no Tadjiquistão é não religiosa/ateia. Eles vivem principalmente na capital e outras grandes cidades. Esse é o resultado de 70 anos de ateísmo forçado pelo governo da União Soviética, entre 1917 e 1991.

Os cristãos são um grupo muito pequeno. A maioria (72,51%) deles são ortodoxos russos (ou seja, russos étnicos) e 25,88% pertencem a comunidades cristãs não tradicionais. Como em muitos outros países da Ásia Central, o número de cristãos está diminuindo devido à emigração de russos. O aumento do número de convertidos para o cristianismo, que são cerca de 3 mil, não equilibra essa equação. Eles experimentam grande pressão da família, dos amigos e da comunidade local para retornar à fé de seus antepassados, acreditando que um verdadeiro tadjique só pode ser muçulmano.

Um dos principais problemas para os cristãos perseguidos no Tadjiquistão (e nos outros países da Ásia Central) é o

fato de que há pouca cooperação e muita divisão entre as várias denominações. Infelizmente, há poucas exceções a isso.

A maior parte da perseguição aos cristãos no Tajiquistão provém de funcionários do governo em vários níveis que vão desde o governo central do país, que impõe legislação restritiva às autoridades locais e à polícia, que proíbem reuniões religiosas, prendem os cristãos e confiscam materiais religiosos. Outra fonte de perseguição vem do islamismo (família, amigos, comunidade e imãs locais) que se opõem aos cristãos que evangelizam entre os muçulmanos.

REFLEXÃO

Os perigos dos cargos elevados

Mas, havendo-se já fortificado, exaltou-se o seu coração para a sua própria ruína, e cometeu transgressões contra o Senhor, seu Deus, porque entrou no templo do Senhor para queimar incenso no altar do incenso. 2Cr. 26:16.

Quando nossa família morava no Estado de Maryland, havia muitos carvalhos nos terrenos vizinhos. Certa manhã, depois de um temporal muito forte com raios, encontramos um gigantesco carvalho que havia sido derrubado pelo vento. Bloqueava nosso caminho para o trabalho e tivemos de fazer um desvio. Olhando para aquela árvore, pudemos ver que, apesar de sua majestosa aparência, ela estava podre por dentro. O que era verdade acerca do carvalho é frequentemente verdade acerca de

pessoas - mesmo em elevadas posições. Mas nem todas as árvores que caem durante uma tormenta, vêm abaixo porque estão podres por dentro. No campo de concentração Holmes havia um pinheiro perfeitamente saudável. Certa noite, durante um terrível tufão, ele foi arrancado pela raiz e jogado por cima da oficina do presídio. Foi cair do outro lado, sem ter tocado o teto da oficina. Enquanto inspecionava a área próxima, descobri que aquela não fora a única árvore derrubada. Numa região mais alta da montanha, onde os ventos tinham sido ainda mais fortes, muitas outras árvores haviam sido arrancadas pela tormenta.



Não é surpreendente descobrir essa verdade no mundo natural. Mas às vezes nos esquecemos de que o mesmo acontece igualmente nos domínios espirituais. No vale da humilhação, onde os homens dependem de Deus para serem ensinados e guiados em cada passo, há relativa segurança. Mas os homens que se plantam, por assim dizer, num elevado pináculo, e que, por causa de sua posição, presumem possuir grande sabedoria - esses estão no mais grave perigo. A não ser que tais homens façam de Deus sua confiança, seguramente cairão.